



## GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

VIVIAN, Aline G.<sup>1</sup>; SANTOS, Jenifer G. S.<sup>2</sup>; NORO, Anelise K.<sup>3</sup>; SCHARDOSIM, Caroline A.<sup>4</sup>; CAGLIARI, Christiane A. L.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). E-mail: [alinevivian@gmail.com](mailto:alinevivian@gmail.com); <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntária de Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: [jenifersantos2910@gmail.com](mailto:jenifersantos2910@gmail.com); <sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntária de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: [anelisenoro@yahoo.com.br](mailto:anelisenoro@yahoo.com.br); <sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntário de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: [caroline.schardosim@rede.ulbra.br](mailto:caroline.schardosim@rede.ulbra.br); <sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntário de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: [chrpsico1@gmail.com](mailto:chrpsico1@gmail.com).

**Palavras-chave:** gestação de alto risco, psicologia, saúde mental, grupo interdisciplinar.

**Introdução:** A gravidez é um período de transição no ciclo vital da mulher em que acontecem mudanças complexas físicas e emocionais. Na gestação de alto risco, há uma sensibilidade aumentada devido à intensa vivência emocional, que pode repercutir na saúde mental das mulheres<sup>1</sup>. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi relatar as contribuições da Psicologia nas ações interdisciplinares realizadas com gestantes de alto risco participantes de grupo interdisciplinar. **Método:** Foram realizados oito encontros por docentes e discentes da Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Biomedicina com as temáticas: A importância da primeira infância; A relação mãe bebê; Parto e Puerpério; Rede de Apoio: Equipe interdisciplinar; Atenção Fisioterápica na Gestação; Alimentação e Aleitamento. Os encontros tiveram um total de 40 participações: 38 gestantes com idades entre 20 e 43 anos internadas em Hospital Universitário da região metropolitana de Porto Alegre, nos meses de abril a junho de 2019 e dois acompanhantes, destes um esposo e um tradutor de uma gestante de outra nacionalidade. As intervenções dos grupos foram gravadas e transcritas, submetidas à análise qualitativa de conteúdo de Bardin<sup>3</sup>. **Resultados e Discussão:** As demandas emocionais se ampliaram no contexto de gestação de alto risco e foram trabalhadas pela psicologia em intervenções promotoras de saúde mental. A vivência de sentimentos ambivalentes, intensificada pelo diagnóstico de “gestação de alto risco”, precisa ser elaborada tanto em termos de demanda física como afetiva<sup>2,4</sup>. Considera-se que a forma como a gestante vivencia as transformações deste período geram impacto na futura relação com o bebê<sup>5</sup>. O grupo contribuiu para ampliar o suporte afetivo, sendo assim, a importância do apoio social também foi destacada, pois além dos sentimentos advindos desse momento delicado, surgiram necessidades particulares de acolhimento<sup>6</sup>. **Considerações Finais:** As intervenções da psicologia, no que tange aos aspectos emocionais, juntamente com as ações da equipe, favoreceram cuidados integrais, além da promoção da saúde mental da gestante.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** <sup>1</sup> Antoniazzi, M. P., Siqueira, A. C., & Farias, C. P. (2019). Aspectos psicológicos de uma gestação de alto risco em primigestas antes e depois do parto. *Pensando famílias*, 23(2), 191-207. <sup>2</sup> Azevedo, K. F. & Vivian, A. G. (2020). Representações maternas acerca do bebê imaginário no contexto da gestação de alto risco. *Diaphora - Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*, 9, 33-40. <sup>3</sup> Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70. <sup>4</sup> Caldas, D.B.; Silva, A.L.R.; Böing, E.; Crepaldi, M.A.; Custódio, Z.A.O. (2013). Atendimento psicológico no pré-natal de alto risco: a construção de um serviço. *Psicologia Hospitalar*, 11(1):66-87. <sup>5</sup> Santos, C. F. ; Vivian, A. G. (2018). Apego materno-fetal no contexto da gestação de alto risco: contribuições de um grupo interdisciplinar. *Diaphora - Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*, 18, 9-18. <sup>6</sup> Silva, J. C. ; Souza, F. P. ; Vivian, A. G. (2020). Apoio social em gestantes e alto risco. In: Tallys Newton Fernandes de Matos. (Org.). *A psicologia em suas diversas áreas de atuação*. 3ed. Ponta Grossa: Atena, v. 3, p. 1-16.